

# Relatório *de atividades* 2018-2022

  
MEDICINA  
USP

Departamento de Psiquiatria

[psiquiatriafmusp.org.br](http://psiquiatriafmusp.org.br)

# Relatório *de atividades* **2018-2022**

---



Departamento de Psiquiatria



**1ª colocada** na América Latina segundo o Best Global Universities for Psychiatry/ Psychology, da agência internacional de cientometria Clarivate Analytics

### 985 artigos

publicados por pesquisadores relacionados ao Departamento e Instituto de Psiquiatria, entre 2018 e 2021

## R\$ 102 milhões

em recursos obtidos junto a agências de fomento no Brasil e no Exterior, que contemplaram:

- 5 projetos** Temáticos pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp);
- 2 projetos** pelos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs);
- 2 fomentos** obtidos junto ao Programa Nacional de Apoio à Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS-PCD);
- 5 Projetos** com recursos Internacionais;
- 18 fomentos** regulares de auxílios à pesquisa e 83 bolsas de pesquisa, obtidos junto à FAPESP;
- 4 pesquisadores** recentemente reconhecidos pela Clarivate Analytic como pertencentes à elite mundial de pesquisa.



### 2 mil horas

de atividades didáticas em cursos coordenados pelo Departamento

## 2021

- Lançamento do Tratado de Clínica Psiquiátrica 2ª ed. - O Livro Mais Completo em Psiquiatria do País
- Criação do primeiro Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas IV (Caps-AD IV) do Município de São Paulo
- Realização da 6ª edição do Congresso Clínica Psiquiátrica em formato 100% online.

## 2022

Realização da 7ª edição do Congresso Clínica Psiquiátrica em formato híbrido

Inauguração do Instituto de Álcool e Drogas, na nova unidade do "HC Perdizes", com:

### + 200 leitos

- > 80 leitos para tratamento de dependentes de álcool e drogas
- > 120 leitos de retaguarda e cuidados paliativos.
- > 770 funcionários\*

> R\$ 90 milhões de orçamento/ano\*

\*expectativa para junho de 2023



### 25 mil funcionários

do HCFMUSP atendidos pelos serviços de saúde mental oferecidos pelo Departamento durante a pandemia de COVID-19

## R\$ 40 milhões

Captados para execução do projeto Centro Nacional de Pesquisa e Inovação em Saúde Mental (CISM), sob coordenação do Prof. Eurípedes Miguel

### 16 trabalhos

científicos sobre as consequências tardias da infecção por SARS-CoV-2 (liderados pelo Prof. Geraldo Busatto Filho)



### Manutenção da classificação

do Programa de Pós-Graduação no nível 7, o mais elevado da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)



### 3 programas

de Residência sob responsabilidade do Departamento de Psiquiatria:

- > **Residência Médica** em Psiquiatria;
- > **Residência de Enfermagem em Saúde Mental** com Ênfase em Dependência Química;
- > **Residência Multiprofissional em Saúde Mental** com Ênfase em Dependência Química;

### Cooperação com, pelo menos, 12 universidades

estrangeiras de renome internacional:

- Yale University
- Harvard Medical School
- Duke University
- Brown University
- New York University
- University of California
- University of Texas
- Toronto University
- Dalhousie University
- London University
- University of Miami
- Ludwig Maximilian University of Munich
- Karolinska Institutet

### Melhores disciplinas e estágios:

- 2º lugar** entre os melhores cursos: (Estágio do 5º ano Atenção Primária em Saúde (APS) e em Psiquiatria (2021))
- 2º lugar** entre os melhores cursos: disciplina do 4º ano Integração das Principais Doenças em Situações Neurológicas e Psiquiátricas (2021)
- 2º lugar** entre os melhores cursos: disciplina do 3º ano Bases Anatomopatológicas e Fisiopatológicas de Neurologia e Psiquiatria (2021)
- 2º lugar** entre os melhores cursos: estágio do 5º ano Atenção Primária em Saúde (APS) e em Psiquiatria (2020)
- 1º lugar** (matéria que melhor se adaptou ao Ensino a Distância): disciplina do 4º ano Integração das Principais Doenças em Situações Neurológicas e Psiquiátricas (2020)
- 3º lugar** entre os melhores cursos: estágio do 5º ano Atenção Primária em Saúde (APS) e em Psiquiatria (2019)

# ÍNDICE

08 APRESENTAÇÃO

12 QUEM SOMOS  
Nossa História  
Nossos Valores e Diretrizes,  
Corpo Docente

22 OS DESAFIOS DA PANDEMIA

26 GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO  
E RESIDÊNCIAS

40 PESQUISA, CULTURA  
E EXTENSÃO, EIXOS TRANSVERSAIS

60 CAPACITAR PARA  
MELHORAR SEMPRE

62 CAPTAR RECURSOS FORA  
PARA INVESTIR DENTRO

66 ATRAIR NOVOS TALENTOS  
PARA INOVAR SEMPRE

## OLÁ, NÓS SOMOS O DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA FMUSP

Nada melhor para iniciar um relacionamento do que uma boa apresentação. E é esse o principal objetivo de nosso Relatório de Atividades – 2018-2022, que chega até você repleto de informações e detalhes sobre as principais realizações e conquistas envolvendo os muitos serviços prestados pelo Departamento de Psiquiatria (DP).

Temos, além da graduação e do programa de pós-graduação – lato sensu (residência médica, multidisciplinar e de enfermagem) e stricto sensu –, nossa produção científica (pesquisas e artigos), os estágios de curta e longa duração para profissionais médicos e de áreas afins, e outras ações de cultura e extensão. Essas iniciativas levam para a comunidade todo o conhecimento produzido por nosso corpo docente por meio de diferentes mídias – sociais, tradicional (rádio e TV) e eventos presenciais, como congressos e seminários.

O presente documento também consolida uma das principais vocações deste Departamento: a informação. Seja à classe médica e científica, seja aos jovens que anseiam por compor nosso corpo discente e para toda a sociedade. Aqui você tem acesso a nossos valores e diretrizes, e conhece os profissionais altamente qualificados que compõem nosso quadro docente – nossos professores titulares, associados, doutores e colaboradores.

Além disso, em um capítulo especial, compartilhamos com você os desafios impostos pela pandemia a partir do ano de 2020, e as soluções encontradas pelo Departamento para minimizar seus impactos em nosso dia a dia como instituição de ensino superior e prestadora de serviços à população. E aqui, destaque

para a agilidade com a qual incorporamos o Ensino à Distância (EAD) e lançamos mão de todos os recursos tecnológico possíveis para manter nossas atividades – tanto com os alunos quanto com os professores e demais colaboradores, além da garantia de boa parte da demanda assistencial, que teve o formato presencial prontamente substituído por teleatendimentos.

No âmbito da pesquisa, o Relatório também mostra como os membros do Departamento e do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (IPq-HCFMUSP) têm alcançado notáveis taxas de êxito na publicação de resultados científicos de alto impacto e na obtenção de recursos junto a agências de fomento, incluindo as governamentais, tanto do Brasil como do exterior. É essa captação que viabiliza atividades de pesquisa com o alto nível que caracteriza nossa produção.

Outra estratégia utilizada pelo DP para a captação de recursos se dá pela organização de cursos de extensão universitária, de capacitação e congressos. São projetos como o Clínica Psiquiátrica, responsável por encontros e cursos temáticos; o Psiquiatria da Infância e Adolescência, com colaboração da iniciativa privada; e o constante desenvolvimento de novas metodologias, novos modelos assistenciais, métodos diagnósticos e intervenções terapêuticas, com potencial de incorporação em políticas públicas.

Esperamos que este relatório seja uma porta de entrada para que toda a sociedade conheça mais sobre nosso dia a dia como uma Escola Superior de reconhecimento internacional e também do nosso papel com um dos principais polos de geração de conhecimento da América Latina.

**Boa leitura!**

## UM COMPROMISSO COM A SAÚDE MENTAL

Ao considerarmos que os transtornos mentais são altamente prevalentes, sendo os que mais contribuem para a carga global de doenças, e que indivíduos que sofrem desses distúrbios morrem até 15 anos mais cedo do que a população em geral, o Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da USP estabeleceu, como missão para o período 2018-2022 promover a saúde mental e melhorar a qualidade de vida das pessoas e famílias afetadas por esses problemas, por meio da assistência especializada, da pesquisa em alto nível e da capacitação profissional.

Se, por um lado, sabemos que as taxas de suicídio vêm aumentando e vemos a mídia nos mostrando “rankings” que colocam o brasileiro como o povo mais ansioso do mundo, por outro, há escassez de psiquiatras para atender às crescentes demandas da sociedade. O investimento de recursos para a pesquisa voltada para o diagnóstico, prevenção, tratamento e reabilitação dos transtornos mentais não é proporcional à sua relevância, levando-se em conta a carga global de doença e o sofrimento que ela causa.

Por isso, essa missão do Departamento torna-se tão imperativa. E com ela – e para que ela se cumpra com a excelência que marca nossa trajetória – equacionamos valores que consideramos inegociáveis na prática de nossas atividades: a integridade na conduta, a compaixão e o respeito pelos pacientes e suas famílias, a integração e disseminação de conhecimentos em diferentes áreas, a promoção de um ambiente científico favorável ao espírito crítico e que busque responder perguntas de relevância para a sociedade, e a excelência e eficácia por meio da inovação.

Esses são nossos compromissos com a saúde mental dos brasileiros, expressos por meio de nosso Projeto Acadêmico 2018-2022 e que agora amplia seu alcance com o lançamento deste Resumo de Atividades 2018-2022. Acrescentamos análises, novos dados e resultados obtidos ao longo desse quadriênio, sem deixar de olhar para o futuro, sempre contemplando o trabalho em equipe e o intercâmbio entre pessoas, ideias e experiências.

Assim como nossa bússola aponta a constante formação de médicos com competência para diagnosticar e tratar os transtornos mentais comuns, garantindo que a psiquiatria e a saúde mental sejam incluídas entre as chamadas “grandes áreas” da medicina, nosso propósito também se completa na realização de pesquisas de ponta, com vistas a maximizar descobertas e acelerar sua tradução para potencializar a promoção de saúde mental. Desta forma, conseguimos promover maior visibilidade e estímulo às atividades de cultura e extensão – como, por exemplo, a continuidade ao Projeto Clínica Psiquiátrica, que inclui livros, cursos e congressos, e o lançamento de uma plataforma de Ensino a Distância (EAD).

Com estas diretrizes, desenvolvemos um modelo de gestão baseado em planos de ação, indicadores de desempenho, com metas claras para aumentar as chances de atingirmos cada uma delas.

Pretendemos fazer isso com uma gestão participativa, incluindo os docentes do Departamento, representantes discentes e também professores colaboradores, médicos assistentes, profissionais de saúde mental e demais profissionais de saúde das diversas unidades afiliadas ao Departamento.

**Prof. Orestes Forlenza, Chefe do Departamento de Psiquiatria,  
e Prof. Euripedes Constantino Miguel,  
Vice-Chefe do Departamento de Psiquiatria.**

# QUEM SOMOS

**Nossa História**  
**Nossos valores e diretrizes**  
**Corpo docente**



**Localizado no Instituto de Psiquiatria (IPq) do Hospital das Clínicas, o Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) é um dos 17 Departamentos da FMUSP, Instituição reconhecida por sua excelência no ensino, pesquisa e extensão universitária.**

Os transtornos mentais são muito prevalentes (acometem mais de 50% da população), iniciam-se na infância e, não raro, evoluem cronicamente. Estão entre os problemas de saúde que mais contribuem para a carga global de doenças e dias perdidos por afastamento. Indivíduos com transtornos mentais chegam à vida adulta com menor escolaridade, maiores taxas de desemprego e maiores índices de morte prematura quando comparados à população geral. Apesar disso, o investimento de recursos para o diagnóstico, prevenção, tratamento e pesquisa em transtornos mentais não é proporcional à sua relevância e sofrimento que causa às pessoas afetadas e suas famílias.

Por tudo isso o DP da Faculdade de Medicina da USP, estabeleceu como missão: promover Saúde Mental e melhorar a vida das pessoas e famílias afetadas por transtornos mentais

Aliado a isso, faz parte da nossa missão desenvolver atividades de ensino, pesquisa, assistência, e extensão nas áreas de Psiquiatria e Saúde Mental. Para cumprirmos com a nossa missão, investimos na formação de recursos humanos qualificados, realizamos pesquisas de ponta, com relevância social e voltada a orientar políticas públicas e buscamos excelência na assistência psiquiátrica e nos serviços onde somos responsáveis pela orientação acadêmica.

O Departamento busca oferecer ensino de qualidade em suas áreas de concentração e de interface com outras especialidades, com o objetivo de formar lideranças nacionais e internacionais, além de desenvolver e testar modelos de conhecimento, prevenção e tratamento dos diversos transtornos mentais.

Contamos com as áreas de Graduação (incluindo Internato), Pós-Graduação Lato Sensu (residência médica, multidisciplinar e de enfermagem) e Stricto Sensu, bem como estágios de curta e longa duração para profissionais médicos e de áreas afins.

Mantemos sólidos convênios internacionais com financiamento externo e intercâmbio de alunos. E buscamos ativamente integrar nossas atividades com as de outros departamentos da Faculdade de Medicina.

**Além de desenvolvermos pesquisas de ponta, buscando responder perguntas que possam trazer alívio para aqueles que sofrem de uma doença mental**

Assim como para suas famílias, com especial ênfase a temas de relevância social. As atividades de extensão universitária são fortemente representadas pela assistência especializada, em ambulatórios e serviços de alta complexidade, mas também por iniciativas assistenciais em nível primário de atenção à saúde, de relevância para a saúde pública. Também destacamos nosso compromisso com a disseminação de conhecimentos e com a capacitação profissional, por meio de programas regulares de educação continuada.

Desenvolvemos uma gestão participativa baseada em objetivos estratégicos, metas e indicadores, aliada a uma busca ativa de recursos públicos e privados, principalmente agências de fomento nacionais e internacionais, a fim de garantir as condições necessárias para concretizar projetos estratégicos.



## NOSSA MISSÃO, VALORES E DIRETRIZES

O DP da FMUSP ratifica os pressupostos básicos de sua missão e valores:

### MISSÃO

- Promover saúde mental e melhorar a vida de indivíduos e famílias afetadas por transtornos mentais;
- Desenvolver com excelência as atividades de ensino, pesquisa, assistência, e extensão nas áreas de Psiquiatria e Saúde Mental.

### VALORES

- A integridade na conduta;
- A compaixão e respeito pelos pacientes, suas famílias e colegas;
- A integração e disseminação de conhecimentos em diferentes áreas;
- O trabalho em equipe;
- O investimento no desenvolvimento de recursos humanos qualificados;
- A promoção de ambiente científico que favoreça o espírito crítico e busque responder perguntas de relevância para a sociedade;
- A excelência e eficácia por meio da inovação.

Para cumprir com sua missão e valores, o DP alinha suas ações às definidas pelas diretrizes e metas estabelecidas em nível institucional maior, segundo o Planejamento Estratégico “FMUSP 2020”.

A estratégia foi estabelecer diretrizes e planos de ação sob um programa de acompanhamento ativo, buscando articulação entre docentes, assistentes, funcionários e alunos.

## DESTACAMOS AS PRINCIPAIS DIRETRIZES E METAS DO NOSSO DEPARTAMENTO

- 1** Formar médicos com competência para diagnosticar e tratar os transtornos mentais comuns e garantir que a Psiquiatria seja reconhecida como uma das principais áreas da atuação médica, ao lado da Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Ginecologia-Obstetrícia e Medicina Preventiva;
- 2** Ser a primeira escolha de Residência em Psiquiatria do país e formar a próxima geração de líderes em psiquiatria, saúde mental e neurociência;
- 3** Influenciar a orientação acadêmica de uma Residência Multiprofissional e de uma Residência de Enfermagem, garantindo recursos técnicos e didáticos para a formação de profissionais qualificados capazes de contribuir para a melhoria da saúde mental da população;
- 4** Excelência na pós-graduação, com aumento do impacto da produção científica docente e discente e busca de maior abrangência nas áreas de atuação;
- 5** Manutenção da classificação do nosso programa no nível 7, o mais elevado da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);
- 6** Realizar pesquisa de ponta para maximizar descobertas e acelerar sua tradução, a fim de potencializar a promoção de saúde mental, a prevenção e o tratamento dos transtornos mentais;
- 7** Promover maior visibilidade e estimular as atividades de cultura e extensão;
- 8** Transferir conhecimentos para a Sociedade, Poder Público e Privado que possam informar políticas públicas, aumentar o reconhecimento e reduzir o estigma dos transtornos mentais;
- 9** Incentivar a inovação;
- 10** Proporcionar atendimento clínico especializado e eficaz da mais alta qualidade nos diversos serviços em que atuamos (IPq-HCFMUSP e Hospital Universitário);
- 11** Aumentar a integração, em diversos níveis de atuação, junto a outras Unidades da USP;
- 12** Ser instituição de referência na América Latina e atrair alunos em todos os níveis de países vizinhos;
- 13** Sedimentar e ampliar convênios internacionais já existentes, criando mecanismos para identificar pesquisadores que possam colaborar em diferentes áreas, incluindo a captação de financiamentos internacionais e intercâmbio de alunos;
- 14** Desenvolver política de recursos humanos que contemple a valorização e desenvolvimento das pessoas;
- 15** Garantir a sustentabilidade das nossas atividades a partir da busca ativa de parcerias com a iniciativa privada e o poder público.

## CORPO DOCENTE

O corpo docente do DP é composto por:

### Professores Titulares

Prof. Dr. Eurípedes Constantino Miguel  
 Prof. Dr. Geraldo Busatto Filho  
 Prof. Dr. Wagner Farid Gattaz

### Professores Associados

Prof. Dr. Arthur Guerra de Andrade  
 Prof. Dr. Beny Lafer  
 Profa. Dra. Carmita Helena Najjar Abdo  
 Prof. Dr. Francisco Lotufo Neto  
 Prof. Dr. Guilherme Vanoni Polanczyk  
 Prof. Dr. Helio Elkis  
 Prof. Dr. Hermano Tavares  
 Prof. Dr. Homero Pinto Vallada Filho  
 Prof. Dr. Orestes Vicente Forlenza  
 Prof. Dr. Renério Fráguas Jr.

### Professores Doutores

Prof. Dr. Arthur Kaufman  
 Profa. Dra. Helena Brentani  
 Profa. Dra. Sandra Scivoletto (*in memoriam*)

### Professor Emérito

Prof. Dr. Valentim Gentil

### Professor Sênior (Permissionário)

Prof. Dr. Zacaria Borge Ali Ramadam

### Professores Subsidiários da USP no Departamento de Psiquiatria da FMUSP

Prof. Dr. André Russowski Brunoni  
 Prof. Dr. Andrés Eduardo Aguirre Antúnez  
 Prof. Dr. José Alexandre Crippa  
 Prof. Dr. Rogério Lerner  
 Profa. Dra. Silvana Chiavegatto

### Pesquisadores Colaboradores da USP pelo Departamento de Psiquiatria da FMUSP

Prof. Dr. Felipe Quinto da Luz\*  
 Prof. Dr. Luiz Eugenio Araújo de Mello  
 Prof. Dra. Marcia Scazufca  
 Prof. Dr. Mario Fernando Pietro Peres  
 Prof. Dr. Mario Rodrigues Louzã Neto  
 Prof. Dra. Renatha El Rafihi Ferreira\*  
 \* Também Jovens Pesquisadores FAPESP

### Professores Colaboradores do Departamento de Psiquiatria da FMUSP

Prof. Dr. Alexandre Saadeh  
 Prof. Dr. André Malbergier  
 Prof. Dr. Antônio de Pádua Serafim  
 Prof. Dra. Cristiana C. A. Rocca  
 Prof. Dr. Daniel Martins de Barros  
 Prof. Dra. Débora Pastores Bassit  
 Prof. Dr. Prof. Dr. Edson Shiguemi Hirata  
 Prof. Dr. Felipe D'Alessandro F. Corchs  
 Prof. Dr. Guilherme Alves Lepski  
 Prof. Dr. Jefferson Cunha Folquito  
 Prof. Dr. Joel Renó Júnior  
 Prof. Dra. Karla Mathias de Almeida

Prof. Dr. Marco de Tubino Scanavino  
 Prof. Dr. Mauricio Henriques Serpa  
 Prof. Dra. Patricia Brunfentrinker Hochgraf  
 Prof. Dr. Paulo Clemente Sallet  
 Prof. Dr. Rafael Augusto Teixeira de Sousa  
 Prof. Dr. Ricardo Abrantes do Amaral  
 Prof. Dr. Táki Athanássios Cordás  
 Prof. Dra. Tania Correa de Toledo Ferraz Alves  
 Prof. Dra. Telma Pantano  
 Prof. Dr. Teng Chei Tung  
 Prof. Dra. Vanessa de Jesus Rodrigues de Paula

### Professores Visitantes

Prof. Dr. Andrew Kemp – Swansea University  
 Prof. Dr. David Pauls – Harvard University  
 Prof. Dr. David Ross – Yale University  
 Prof. Dr. Florindo Stella – Universidade Estadual Paulista  
 Prof. Dr. James Frederick Leckman – Yale University  
 Prof. Dr. Martin Schalling – Karolinska Institutet  
 Prof. Dr. Osvaldo Pereira Almeida – University Western Australia Medical School  
 Prof. Dr. Ricardo Pietrobon – Duke University  
 Prof. Dr. Robin Murray – King's College London.  
 Prof. Dr. Trevor Young – University of Toronto

# OS DESAFIOS DA PANDEMIA

**Como a COVID-19 impactou o Departamento  
e as soluções encontradas**



Não é preciso discorrer muito sobre o quanto a pandemia de Covid-19 afetou as nossas rotinas acadêmicas.

O DP aderiu plenamente às recomendações das autoridades sanitárias e da Reitoria durante o período crítico em que vigoraram as medidas restritivas, que determinavam o isolamento social. Nas atividades de ensino, essas medidas levaram à interrupção da maioria das atividades presenciais.

Embora tenhamos rapidamente adotado o modelo de ensino à distância, com apoio de recursos tecnológicos, as atividades práticas e em grupo foram significativamente afetadas. Nossas reuniões científicas, cursos e congressos foram adaptados para o formato virtual.

A execução de muitos projetos de pesquisa foi interrompida ou adiada, e as atividades de gestão passaram para o regime de teletrabalho. Por outro lado, inúmeras novas pesquisas envolvendo temas como COVID e saúde mental tiveram início nesta época buscando responder perguntas relevantes para a sociedade neste momento.

Prescindir de encontros presenciais exigiu de todos nós uma nova postura e uma nova lógica para seguir com processos. Felizmente, a tecnologia nos serviu com seu amplo repertório de ferramentas para aproximar distâncias e colocar pessoas em contato. Conseguimos manter a capacidade de articulação do corpo docente a fim cumprir as metas originais do Projeto Acadêmico (PA), face às limitações impostas pela pandemia. Mais que isso, trabalhamos para agregar novos objetivos, consoantes com o momento vivido e produzir contribuições de relevância para a sociedade.

Para isso, buscamos soluções que permitiram incorporar alternativas de trabalho (até mesmo com eventual ganho de eficiência). Atividades administrativas e de colegiados prosseguiram por teleconferências, ao passo que o teletrabalho permitiu manter atividades-fim e atividades-meio previstas no PA, com várias metas alcançadas e crescimento do Departamento. Na pesquisa, foram mantidas atividades que pudessem prescindir

**Os recursos de ensino à distância disponibilizados pela Universidade preservaram os programas nas áreas de graduação e pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), bem como atividades de extensão e estágios de curta e longa duração para profissionais médicos e de áreas afins.**

do trabalho de campo ou de procedimentos de bancada. Com isso, estimulou-se a elaboração de comunicações científicas e apresentação de projetos para agências de fomento, nacionais e estrangeiras, com êxito significativo sobre a produção de artigos e obtenção de financiamentos.

Na extensão de serviços à comunidade, se de um lado houve inicial retração da assistência em função das medidas restritivas – com o fechamento dos ambulatórios e interrupção temporária das rotinas eletivas – por outro, criamos serviços de saúde mental para o atendimento dos 25 mil funcionários do HCFMUSP, particularmente àqueles envolvidos no combate à pandemia.

Vale ressaltar também que garantimos boa parte da demanda assistencial pela substituição dos atendimentos presenciais por teleatendimentos.

# GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E RESIDÊNCIAS

Excelência na formação  
de futuros profissionais



## GRADUAÇÃO

O DP tem como uma das suas atribuições mais relevantes a participação ativa no ensino da graduação da FMUSP. Sendo assim, o Departamento coordena ou colabora em diversos cursos e disciplinas nos cursos da graduação da FMUSP: Medicina, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Esta atuação em cerca de mais de 2 mil horas de atividades didáticas a estes cursos.

Uma das principais diretrizes do atual projeto acadêmico departamental é tornar a Psiquiatria uma das “grandes áreas” no curso de graduação em Medicina e promover a integração com diferentes departamentos da FMUSP. Desta forma, o Departamento participa, no novo currículo do curso médico, de diversas unidades curriculares e disciplinas na interface com outros departamentos, incluindo:

- Medicina Preventiva;**
- Clínica Médica, Cirurgia;**
- Neurologia;**
- Ginecologia e Obstetrícia;**
- Pediatria;**
- Medicina de Família e Comunidade.**

Além do âmbito da FMUSP, conseguimos maior integração em outras unidades da USP:

- Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP (EACH);**
- Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto e de Bauru;**
- Instituto de Ciências Biomédicas (ICB);**
- Instituto de Matemática e Estatística da USP (IME);**
- Instituto de Psicologia da USP (IP).**

Professores de algumas destas unidades e departamentos se tornaram Professores Subsidiários, ou seja, membros do DP que contribuem para uma maior integração de atividades com suas áreas de origem.

Além da atividade direta na graduação, o Departamento tem um papel de liderança em outras atividades de apoio ao aluno, como na coordenação do Serviço de Assistência em Saúde Mental (GRAPAL), onde é oferecida assistência profissional a todos os alunos de graduação da FMUSP e do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), no intuito de integrar as atividades de apoio aos alunos, em especial as ações do acolhimento integrado, com vistas a atividades de prevenção e promoção de saúde mental. O Departamento também participa do Escritório de Saúde Mental da USP, colaborando com cursos, material didático, promoção de saúde e assistência a alunos vulneráveis da universidade.

A partir de 2023, o Departamento coordenará um ambulatório longitudinal em Psiquiatria, como parte do treinamento dos internos sextanistas no estágio de Medicina do Adulto (coordenado pelo Departamento de Clínica Médica) no Hospital Universitário. Esta atividade é mais uma que reflete a integração com outras especialidades e, desta forma, visa a contribuir para formar médicos com competência para diagnosticar e tratar os transtornos mentais comuns.

Em relação às outras disciplinas, continuaremos contribuindo em diferentes atividades de ensino com vistas a aprimorar constantemente a capacitação dos alunos do curso médico de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, para que esses futuros profissionais estejam aptos a identificar transtornos mentais, a oferecerem o primeiro tratamento ou a encaminhar os pacientes para os serviços competentes.





## AVALIAÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Em 2022, foi adotado um novo procedimento para avaliação das disciplinas, com participação mais ativa dos alunos e diferentes métricas. Para o 5º ano, desenvolvemos um questionário online, a ser respondido no último dia do estágio.

Para o 3º ano, estamos participando da adaptação da versão online do Programa de Avaliação Curricular (PAC), desenvolvido pelo Centro de Desenvolvimento de Educação Médica (CEDEM). O projeto está em fase piloto. O apoio do CEDEM tem sido fundamental para melhorar a didática dos nossos docentes e, conseqüentemente, a qualidade das aulas ministradas. A participação dos docentes do Departamento em cursos e webinars, e o estímulo à intra/interdisciplinaridade é uma das principais diretrizes do nosso Projeto Acadêmico.

Sob a perspectiva dos alunos, a participação da Psiquiatria foi muito bem avaliada neste quadriênio. Temos recebido diversas premiações em disciplinas do 3º, 4º e 5º anos do curso médico. Um bom exemplo é o Prêmio Ernesto de Sousa Campos, concedido anualmente pelo Centro Acadêmico Osvaldo Cruz, da FMUSP, e resultado da votação dos alunos para a escolha dos professores e disciplinas que mais se destacaram a cada ano.

## DISCIPLINAS QUE RECEBERAM MENÇÕES

### 2022

Disciplina do 4º ano Integração das Principais Doenças em Situações Neurológicas e Psiquiátricas

### 2021

**2º LUGAR** entre os melhores cursos

Disciplina do 4º ano Integração das Principais Doenças em Situações Neurológicas e Psiquiátricas

**2º LUGAR** entre os melhores do curso

Estágio do 5º ano Atenção Primária em Saúde (APS) e em Psiquiatria

**2º LUGAR** entre os melhores do curso

Disciplina do 3º ano Bases Anatomopatológicas e Fisiopatológicas de Neurologia e Psiquiatria

### 2020

**1º LUGAR** matéria que melhor se adaptou ao Ensino a Distância

Disciplina do 4º ano Integração das Principais Doenças em Situações Neurológicas e Psiquiátricas

**2º LUGAR** entre os melhores do curso

Estágio do 5º ano Atenção Primária em Saúde (APS) e em Psiquiatria

### 2019

**3º LUGAR** entre os melhores cursos

Estágio do 5º ano Atenção Primária em Saúde (APS) e em Psiquiatria

## PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (MESTRADO E DOUTORADO)

A diretriz geral do nosso Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria é a de manter o nível mais alto de excelência, de acordo com os critérios da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). No caso do DP, isso significa manter a nota 7, marca máxima dada pela instituição.

Na avaliação quadrienal de 2017, apenas três programas de pós-graduação em Psiquiatria possuíam conceito 7. Além do programa da USP, os da USP Ribeirão Preto e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Essa foi a última avaliação divulgada oficialmente pela CAPES.

A ideia, no entanto, é sempre ir além, considerando não apenas os itens avaliados pela CAPES. Por isso, os esforços se ampliam na direção de buscar a maior abrangência possível de linhas de pesquisa, visando à produção de novos conhecimentos e, sobretudo, a constante formação de pós-graduandos na área.

Assim, direcionamos o Programa de Pós-Graduação para a investigação científica embasada em metodologia rigorosa com os mais modernos recursos técnicos e laboratoriais. Estruturamos nosso Programa com proposta curricular abrangente, para incluir a diversidade científica da Psiquiatria, e não apenas as áreas investigativas de maior impacto na pesquisa contemporânea. Enfatizamos a atuação em áreas que tenham relevância social.

Nossas atividades de investigação, linhas e projeto de pesquisa visam à formação de mestres e doutores altamente qualificados e com competitividade internacional. Ao término do Mestrado, a expectativa é de que os discentes tenham desenvolvido conhecimentos de metodologia científica e capacitação para avaliar criticamente resultados de pesquisas, aprimorando-se para o exercício de suas atividades profissionais e/ou amadurecendo para progredir na carreira acadêmica. No programa de Doutorado, buscamos formar pesquisadores capazes de conduzir pesquisa científica em alto nível, com autonomia e independência.

O Programa possui 38 disciplinas ativas, oferecidas num conjunto de 4 a 8 a cada semestre. É dado enfoque em metodologias de pesquisa relevantes para cada área de concentração e suas linhas de pesquisas. Reunimos nossos esforços em colaborações com universidades e departamentos líderes em seus campos específicos, por meio de projetos científicos colaborativos e visitas mútuas de pesquisadores participantes nas disciplinas do Programa. Temos ainda professores estrangeiros como orientadores regulares, profissionais com longa história de colaboração com nosso Programa.

## PARCERIAS ACADÊMICAS

Por meio dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos alunos de Pós-Graduação, há uma grande interação com diversas áreas do Complexo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) e de outras Unidades, como o Hospital Universitário e Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental (CAISM) da UNIFESP, para citarmos alguns exemplos. Além disso, há o contínuo investimento nas principais linhas e projetos de pesquisa desenvolvidos atualmente em colaboração internacional e o objetivo de incentivar o desenvolvimento de pesquisas colaborativas em áreas altamente competitivas, situadas na fronteira do conhecimento, mas sem prejuízo do investimento em outras áreas relevantes, porém menos competitivas, da Psiquiatria Clínica, respeitando-se a premissa de abrangência do programa.

Em 2015, lançamos o Programa Especial de Cooperação Tripartite em Psiquiatria Translacional do Desenvolvimento – Programa Tripartite – no qual alunos da USP, da UNIFESP e da UFRGS, ao concluírem o seu Doutorado, recebem certificação das três universidades.

Este programa não apenas permite ampliar a qualidade nas trocas de conhecimentos e recursos humanos, entre membros de outros grupos de pesquisa de excelência no Brasil e em todo o mundo, como também oferece aos alunos a oportunidade

de complementar sua formação com disciplinas das três instituições, assim como a possibilidade de estágios nessas universidades. Sem contar o estímulo constante para que os discentes realizem estágios no exterior.

A seleção destes alunos é rigorosa. Para ingressar no programa, os interessados devem provar proficiência em inglês e já possuírem artigos publicados em revistas de alto impacto científico.

Durante o programa, há disciplinas ministradas por convidados internacionais, de forma presencial e online. Com isso buscamos também atrair alunos estrangeiros, ampliando a internacionalização da universidade.

Os membros também participam da nucleação de programas emergentes em outros estados – entre eles, Bahia, Ceará e Tocantins –, assim como também são orientados por nós alunos de outros países, caso de Argentina, Portugal e Moçambique.

Finalmente, por iniciativa do nosso programa, será realizado, em março de 2023, no Instituto de Psiquiatria, o primeiro evento com todos os alunos e supervisores dos 6 programas de pós-graduação em psiquiatria do país reconhecidos pela CAPES.

O encontro permitirá trocas recíprocas, com o potencial de gerar um círculo virtuoso de produção científica colaborativa de alto nível no país.

## PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA)

**O DP é responsável hoje por 3 programas de Residência:**

**Residência Médica em Psiquiatria;**

**Residência de Enfermagem em Saúde Mental com Ênfase em Dependência Química;**

**Residência Multiprofissional em Saúde Mental com Ênfase em Dependência Química.**



## RESIDÊNCIA MÉDICA DE PSIQUIATRIA

O Programa tem como objetivo a formação técnica e humanista de Médicos Residentes. O Departamento é responsável pela orientação acadêmica do Programa de Residência Médica em Psiquiatria do HCFMUSP. O chefe e o vice-chefe do Departamento participam de reuniões mensais da sua coordenação, visando ao planejamento estratégico e acompanhamento das atividades. Além disso, o DP fornece suporte operacional ao programa, provendo recursos para a complementação salarial do seu coordenador e para a contratação (por meio de bolsas) de pelo menos dois preceptores dedicados ao programa de Residência em Psiquiatria e um preceptor para o Ano Adicional de Residência em Psiquiatria da Infância e Adolescência. Também fomentamos a alocação de Professores Colaboradores do Departamento em atividades relacionadas ao programa.

A cada ano recebemos vinte novos Residentes brasileiros e de dois a três Residentes oriundos de outros países, que passam a frequentar a Residência Médica em Psiquiatria no Instituto de Psiquiatria, ao longo de 3 anos. O Ano Adicional de Residência (R4) pode ser realizado em áreas específicas, tais como: Psiquiatria da

Infância e Adolescência, Psicogeriatría, Psicoterapia, Álcool e Drogas e Psiquiatria Forense. O quarto ano atualmente é opcional, com acesso mediante concurso, tendo onze vagas disponíveis. Atualmente, há 76 Residentes frequentando o programa.

O programa resulta de análise e implementação de melhorias a partir de diversas fontes. A saber:

- Experiência na prática de ensino/supervisão dos Residentes;
- Análise das avaliações e devolutivas veiculadas por Residentes e Supervisores, previstas ao longo do ano acadêmico;
- Diretrizes fomentadas pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM – Ministério da Educação) e Comissão de Residência Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (COREME – FMUSP);
- Análise dos programas implementados em diversas universidades de reconhecido mérito acadêmico;
- Estudo da literatura voltada para questões de ensino médico, com ênfase nos tópicos relativos à Residência Médica em Psiquiatria.

Nossa instituição continua figurando como uma das principais referências para a formação de residentes em Psiquiatria. O perfil dos médicos mostra uma marcante diversidade regional, evidenciando que o programa tem atraído candidatos altamente qualificados e de diversas regiões do Brasil e do interior do Estado de São Paulo – além dos médicos formados na FMUSP e em outras faculdades da grande São Paulo.

Implementamos um programa de mentoria, no qual docentes do DP atuam como mentores para os residentes, no auxílio à solução de problemas e para o acolhimento de angústias inerentes a esta fase inicial da carreira profissional.

## PROGRAMA DE RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

Resultado da parceria entre o DP e a Divisão de Enfermagem do Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP, a Residência Uniprofissional de Enfermagem em Saúde Mental desenvolve um conjunto de ações em prol do fortalecimento da Política Nacional de Saúde Mental.

**O programa, que já formou 35 enfermeiros na área de Saúde Mental e Enfermagem Psiquiátrica, busca contribuir para a formação de profissionais de enfermagem no campo da Saúde Mental, colaborando no contexto de novas proposições das Redes de Atenção Psicossocial, no âmbito do Sistema Público de Saúde. Trata-se do primeiro programa dessa natureza no Brasil e que tem contribuído para a construção de um processo de formação e produção de conhecimento interdisciplinar voltado para a saúde mental.**

As dinâmicas desenvolvidas buscam integrar profissionais, residentes, gestores, corpo docente, coordenação, usuários e familiares. Para tanto, compõem os cenários de prática do Instituto de Psiquiatria e também de diferentes pontos da Rede de Atenção Psicossocial do município de São Paulo, pactuados previamente com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, por meio do convênio COAPES SMS-USP.

A cada ano, o Programa recebe oito novos residentes de Enfermagem. Atualmente há treze Residentes frequentando o programa, que adota como eixo central a formação para o trabalho interprofissional colaborativo, buscando desenvolver competências prioritariamente voltadas para as seguintes dimensões:

- 1. Comunicação;**
- 2. Cuidado centrado no paciente, família e comunidade;**
- 3. Papel profissional;**
- 4. Funcionamento da equipe;**
- 5. Liderança colaborativa;**
- 6. Mediação de conflitos;**
- 7. Gestão da Rede de Atenção da Saúde com ênfase na Rede de Atenção Psicossocial;**
- 8. Educação permanente.**

## RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL COM ÊNFASE EM DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Iniciado em 2013 e já tendo formado 26 residentes multiprofissionais, o programa Residência Multiprofissional em Saúde Mental com Ênfase em Dependência Química é um dos resultados da parceria do DP, por meio do Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas (GREA) do IPq/HC-FMUSP, com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD), no desenvolvimento de um conjunto de ações em prol do fortalecimento da Política Nacional sobre Drogas.

O programa, que busca contribuir para a formação interprofissional colaborativa no contexto das novas proposições das Redes de Atenção Psicossocial no âmbito do Sistema Público de Saúde, é o primeiro dessa natureza no Brasil e vem sendo desenvolvido a partir da colaboração com o Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da FMUSP.

Sua existência tem possibilitado a construção de um processo de formação e produção de conhecimento interdisciplinar voltado para a saúde mental na atuação em álcool e

drogas. As dinâmicas desenvolvidas estão baseadas em metodologias ativas de ensino e aprendizagem e buscam integrar profissionais, residentes, gestores, corpo docente, coordenação e usuários e familiares.

A cada ano, o Programa recebe oito novos residentes distribuídos nas seguintes profissões:

**Serviço social**  
**Enfermagem**  
**Psicologia**  
**Terapia ocupacional**

O programa adota como eixo central a formação para o trabalho interprofissional colaborativo e busca desenvolver competências prioritariamente voltadas para as seguintes dimensões:

- 1. Comunicação;**
- 2. Cuidado centrado no paciente, família e comunidade;**
- 3. Papel profissional;**
- 4. Funcionamento da equipe;**
- 5. Liderança colaborativa;**
- 6. Mediação de conflitos;**
- 7. Gestão da Rede de Atenção da Saúde com ênfase na Rede de Atenção Psicossocial/Álcool e Drogas;**
- 8. Educação permanente.**

Para tanto, compõem os cenários de prática, além do Instituto de Psiquiatria, diferentes pontos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do município de São Paulo, pactuados previamente com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e a SMS, por meio do convênio entre a USP, o COAPES e a SMS.

Com a inauguração do Instituto de Álcool e Drogas, na nova unidade do “HC Perdizes”, em novembro de 2022, temos mais 200 leitos, sendo 80 para tratamento de dependentes de álcool e drogas e 120 de retaguarda e cuidados paliativos. A expectativa é que em junho de 2023, as atividades estejam com 100% da capacidade, com cerca de 770 funcionários e orçamento de R\$90 milhões de Reais/ano.

Relacionado a ensino, pesquisa, atendimentos e inovação estaremos trabalhando com novas metodologias de tratamento para álcool e drogas.

# PESQUISA, CULTURA E EXTENSÃO, EIXOS TRANSVERSAIS INTEGRATIVOS

**Transferência de conhecimento  
para sociedade**



## PESQUISA

A produção de cada docente e do DP é mensurada com foco nas publicações indexadas, em periódicos igualmente indexados, dos quais se derivam as métricas quantitativas geralmente usadas em benchmarks – tais como o índice H, o número de citações e outras.

Neste sentido, os principais bancos de dados são o Web of Science e o Scopus – ao lado do Scival, que recentemente passou a ser usado pelo Departamento.

Por fim, o acompanhamento da produtividade do departamento é feito em conjunto com outras instâncias, tais como o Programa de Pós-graduação em Psiquiatria e as métricas dos Laboratórios de Investigação Médica (LIMs) da FMUSP. Observamos que o Departamento tem se mantido, nos últimos 4 anos, com uma produtividade que o coloca como um líder nacional entre os Departamentos de Psiquiatria, além de internacionalmente competitivo.

Segundo o Best Global Universities for Psychiatry/Psychology, ranking produzido pela Clarivate Analytics (agência internacional de cientometria) nosso Departamento ocupa a primeira posição na América Latina. O levantamento se baseia em dados e métricas dos líderes nas principais áreas acadêmicas retirados de diversas medidas bibliométricas, publicações e citações, assim como indicadores de reputação global e regional em cada assunto específico oriundo do Web of Science.

### Números que comprovam o êxito do Departamento em manter uma excelente produtividade no campo da pesquisa:

**1ª colocada** na América Latina segundo o Best Global Universities for Psychiatry/Psychology, da Clarivate Analytics;

**985 artigos** publicados por pesquisadores relacionados ao Departamento e Instituto de Psiquiatria, entre 2018 e 2021.

### R\$ 102 milhões em recursos obtidos junto a agências de fomento no Brasil e no Exterior, contemplando:

**5 projetos** temáticos pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp);

**2 projetos** pelos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs);

**2 fomentos** obtidos junto ao Programa Nacional de Apoio à Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS-PCD);

**5 projetos** com recursos internacionais;

**18 fomentos** regulares de auxílios à pesquisa e 83 bolsas de pesquisa, obtidos junto à FAPESP;

**4 pesquisadores** recentemente reconhecidos pela Clarivate Analytic como pertencentes à elite mundial de pesquisa em suas respectivas áreas de atuação: os professores André Brunoni, Mário Peres, Orestes Forlenza e Wagner Gattaz, que receberam os cumprimentos do Magnífico Reitor da USP, Prof. Carlos Gilberto Carlotti Jr.

Destaca-se também a liderança do Prof. Geraldo Busatto Filho na idealização e composição de uma importante iniciativa institucional de pesquisa integrativa (transdepartamental). O estudo tratou das consequências tardias da infecção por SARS-CoV-2 e reuniu lideranças dos Departamentos de Psiquiatria, Cardiopneumologia, Fisiatria, Clínica Médica, Geriatria, Neurologia, Otorrinolaringologia, Urologia e Patologia, entre outros. Dessa iniciativa surgiu o estudo de Coorte Pós-COVID-HC, a partir da qual foram publicados 16 trabalhos científicos até a presente data.

O Departamento também incentiva o desenvolvimento de habilidades no manejo e análise de dados, por meio de uma série de seminários e workshops promovidos pela comissão de pesquisa e pelo Centro de Apoio a Pesquisa (CEAPesq) do Instituto de Psiquiatria da FMUSP.

## APRIMORAMENTO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Nos últimos quatro anos, incorporamos novos docentes na Pós-Graduação em Psiquiatria e atraímos três Jovens Pesquisadores (FAPESP) para grupos de pesquisa sediados no IPq, com a participação de docentes do Departamento, desenvolvendo linhas de pesquisa nas áreas de transtornos alimentares, neurociência cognitiva do desenvolvimento e medicina do sono. Além disso, o Departamento contou com sete pós-doutores, engajados em linhas de pesquisa coordenadas por docentes do Departamento e Instituto de Psiquiatria.

Pesquisadores que já terminaram o pós-doutorado, e que possuem

destaque ou grande potencial acadêmico, têm sido atraídos para vinculação a grupos de pesquisa existentes ou para a estruturação de novos grupos de pesquisa. Por meio de contratos de trabalho específicos, via Laboratórios de Investigação Médica (LIMs), eles tem a autonomia necessária para a submissão de propostas de auxílio-pesquisa junto à FAPESP, figurando como Pesquisadores Responsáveis. Esse direcionamento tem como objetivo fortalecer a retenção de novos talentos na Instituição.

Por meio dos fomentos INCT, dos projetos temáticos FAPESP e de auxílios internacionais à pesquisa, têm sido mantidas as linhas de pesquisa mais fortes do Departamento, relacionadas à Psiquiatria do Desenvolvimento; Psiquiatria Biológica (biomarcadores e neuroimagem); Gerontopsiquiatria e novas intervenções.

Nos próximos anos, entendemos como uma oportunidade o desenvolvimento de pesquisas na área de dependências químicas, não apenas pelo importante problema social, mas também pela criação do novo hospital no complexo HC-FMUSP com foco em álcool e drogas.

## PROJETOS ESTRATÉGICOS

O desenvolvimento de novos modelos assistenciais, métodos diagnósticos e intervenções terapêuticas, com potencial de incorporação em políticas públicas, são objetivos que permeiam alguns dos projetos de grande porte coordenados por docentes do Departamento.

Estes projetos buscam, por meio da caracterização de problemas neuropsiquiátricos complexos, a proposição de novas soluções para o seu diagnóstico e tratamento, incluindo novos paradigmas assistenciais. Como exemplo, podem ser citados:

### Projetos Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCTs)

Coordenados pelos Profs. Eurípedes Miguel (INPD, Instituto Nacional de Psiquiatria do Desenvolvimento) e Wagner Gattaz (INBION, Instituto Nacional de Biomarcadores em Psiquiatria);

### Projeto Temático Fapesp - Intervenções na primeira infância e trajetórias de desenvolvimento cognitivo, social e emocional

Coordenado por Prof. Guilherme Polanczyk na área da Psiquiatria da Infância e Adolescência;

### Projeto interdisciplinar desenvolvido junto ao Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas-PCD)

Dedicado à caracterização das demandas clínicas relacionadas ao envelhecimento da pessoa com Síndrome de Down e coordenado pelo Prof. Orestes Forlenza

### Estudo Germina, financiado pela Wellcome LEAP Health Breakthr Network, uma rede composta por mais de 100 instituições, é coordenado pelo prof. Guilherme Polanczyk, e tem a participação de 15 grupos de pesquisa em diferentes departamento da USP.

Acompanha o desenvolvimento de 560 bebês na investigação do genoma completo das crianças ao longo do tempo, o microbioma e as mudanças epigenéticas que ocorrem. Ao mesmo tempo, é investigada a maturação cerebral através de eletroencefalograma e o desenvolvimento cognitivo, motor e emocional. As relações familiares, o cuidado materno e os estímulos que recebem, também serão caracterizados ao longo de todo o tempo de acompanhamento.

## PROJETOS APROVADOS RECENTEMENTE

Coordenado pelo Prof. Eurípedes Miguel, o Centro Nacional de Pesquisa e Inovação em Saúde Mental (CISM) prevê o investimento de R\$ 40 milhões na instituição. Os recursos são oriundos da Fapesp e do Banco Industrial do Brasil, e a iniciativa ilustra o investimento do Departamento no estabelecimento de parcerias público-privadas nas áreas de pesquisa, ensino e extensão.

Prof. Euripedes é ainda um dos pesquisadores principais de dois projetos internacionais patrocinados pelo National Institute of Health (NIH) e pelo National Institute of Mental Health (NIMH), instituição americana.

Em adição, três projetos Temáticos, liderados por Helena Brentani, docente do DP; pela Profa. Márcia Scafuzca, médica pesquisadora dos LIMs; e pela Profa. Roseli Shavitt, assistente do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP estão hoje em vigência na Instituição.

**Por fim, vale ressaltar que o DP tem estruturado diversas ações para identificar estudantes de Medicina e residentes em Psiquiatria interessados em pesquisa e em promover seu desenvolvimento, o que é essencial para a manutenção das suas atividades a longo prazo.**

O intercâmbio nacional e internacional de pesquisa é contínuo e se dá de diversas formas. Entre elas, por meio da participação dos docentes em congressos internacionais e comissões organizadoras de congressos, em corpos editoriais de revistas, em comissões de associações e organizações científicas, e em consórcios internacionais de pesquisas, resultando em colaborações sólidas e permanentes e na participação em publicações de alto impacto. Recebemos constantemente pesquisadores internacionais e temos um convênio de cooperação com as Universidades de Yale, Instituto Karolinska, Universidade de Dalhousie e Massachusetts General Hospital.

## **CULTURA & EXTENSÃO E AS ATIVIDADES DE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO PARA A SOCIEDADE**

A extensão de serviços à comunidade é uma das atribuições centrais do Departamento. Esse papel se dá por meio da assistência médica e multidisciplinar, no IPq-HCFMUSP, a pacientes com transtornos mentais complexos.

Esta atividade está representada em grande parte nos projetos acadêmicos individuais dos nossos docentes, que exercem funções de liderança e coordenação de serviços especializados nas diferentes áreas do conhecimento, onde a assistência se dá de forma vinculada à pesquisa aplicada e ao ensino de especialidades.



As atividades de transferência de conhecimento para a sociedade abarcam as que buscam fazer chegar conhecimento produzido na academia ao público em geral. Seja na forma de notícias e textos não acadêmicos, quanto no apoio a proposta de políticas públicas, que considerem os achados científicos para tal.

Além disso, produzimos conhecimento a partir dessas experiências assistenciais, com a publicação de inúmeros artigos científicos relacionados diretamente ao tema da saúde mental, inclusive no contexto da pandemia de Covid-19.

O Departamento investe na promoção de saúde pública em diversos programas diferentes. Por exemplo, participa desde 2017 da coordenação do Programa Redenção da Prefeitura Municipal de São Paulo, que presta atendimento multiprofissional para a população usuária de drogas e em situação de vulnerabilidade ou risco social, encontrada na região central da cidade, a chamada “Cracolândia”.

O Programa envolve a coordenação de 10 Secretarias Municipais + 1 Subprefeitura:

■ Saúde	■ Trabalho e Empreendedorismo
■ Assistência Social	■ Habitação
■ Segurança	■ Urbanismo
■ Direitos Humanos	■ Secretaria de Governo Municipal
■ Comunicação	■ Subprefeitura da Sé
■ Educação	

Em 2019, o Programa Redenção agenciou o lançamento da Política Municipal de Álcool e Drogas (nº 17.089/2019), agregando, assim, o Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica (Siat) e expandindo o foco na execução de ações de prevenção, atenção e reinserção social de usuários de álcool e outras drogas.

Em 2020, criou-se o primeiro Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas IV (Caps-AD IV) do Município de São Paulo, com o objetivo de encaminhar emergências em conjunto com o Siat.

Também coordenamos a construção e o planejamento do Complexo Hospitalar HC-Perdizes, vinculado ao HCFMUSP. O local, inaugurado em novembro/2022, possui uma unidade de retaguarda e um Centro de Álcool e Drogas, com 80 leitos, voltados à assistência, ensino, pesquisa e ao desenvolvimento de metodologias de tratamento, reabilitação psicossocial e reinserção social.

Buscamos também desenvolver projetos envolvendo transferência de tecnologia para os setores público e privado, mediante projetos de grande porte – como, por

exemplo, com os Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia/Instituto Nacional de Psiquiatria do Desenvolvimento para Crianças e Adolescentes (INCT/INPD) e o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas-PCD) –, tendo como métricas o número de projetos em parcerias público-privadas e o número de softwares ou patentes relacionadas à tecnologia de apoio à promoção, prevenção e tratamento em saúde mental.

Liderados pela Profa. Carmita Abdo, realizamos uma consultoria junto ao Conselho Federal de Medicina e Ministério da Saúde, como Membro da Câmara, para normatização do processo de adequação sexual para pessoas transexuais. Também atuamos na coordenação do Comitê de Dependência Química da Associação Médica Brasileira, para atualização de procedimentos a serem aplicados a dependentes químicos no território nacional.

Encontra-se em curso proposta para a submissão de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em saúde mental e comportamento, engajando parceiros em outros estados, em especial a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), a Universidade Federal de Goiás (UFG), a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Em particular, estas iniciativas estão focadas em áreas de desenvolvimento materno infantil, prevenção universal em álcool, tabaco e outras adições e detecção do primeiro episódio psicótico, entre outras.

Realizamos também reuniões periódicas com a assessoria de imprensa do IPq, para levantamento de pautas de interesse e maior aproximação dos programas em voga que recorrentemente se servem do material produzido pelo DP/IPq, como o Programa Humanamente (BandNews FM), o programa Bem-Estar (Rede Globo), inserções na Rádio USP Notícias, entre outros. Além da divulgação da produção científica do DP/IPq com linguagem acessível ao público leigo em redes sociais como o Facebook, Twitter e Instagram.

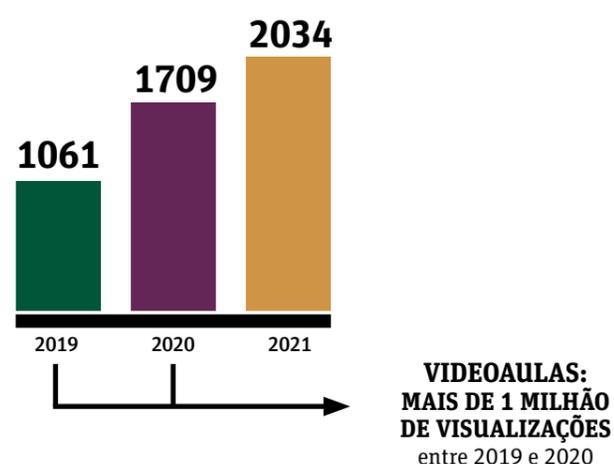
## PRINCIPAIS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

Em novembro de 2020, realizamos com sucesso a 6ª edição do Congresso Clínica Psiquiátrica, em formato 100% online, em observância às medidas restritivas da pandemia de Covid-19, orientadas pelas autoridades sanitárias. A sétima edição, em maio de 2022, ocorreu em formato híbrido, retomando assim a participação presencial.

Esse foi o primeiro evento brasileiro de grande porte na área da Psiquiatria a retomar o formato presencial desde o início da pandemia. O encontro contou com a participação de 70 conferencistas nacionais e estrangeiros, totalizando 1600 participantes.

Visando conscientizar a população discente da Universidade de São Paulo sobre os problemas associados ao consumo de álcool, o departamento, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação, ofereceu a disciplina EAD “PRG0011 – Álcool, Saúde e Sociedade”.

### NÚMERO DE ESTUDANTES MATRICULADOS NAS EDIÇÕES DE 2019, 2020 e 2021.



Além disso, as videoaulas foram disponibilizadas para a população geral no site E-Aulas (<https://eaulas.usp.br/portal/home>) administrado pela USP.

Em fevereiro 2022, o departamento reiniciou o curso de Especialização em Dependência Química, com 35 matriculados e que seguirá até setembro de 2023. Este tipo de atividade de extensão ocorre em praticamente todas as áreas de atuação da psiquiatria nas quais membros da instituição oferecem treinamento especializado e cursos de diferentes cargas horárias.

Continuamos também oferecendo iniciativas educacionais abrangentes, como o Projeto Clínica Psiquiátrica, que desde 2011 oferece cursos anuais; o bianual Congresso Clínica Psiquiátrica; e livros para formação complementar.

Alguns títulos de destaque são os cursos que apoiam a ampliação do conhecimento em psiquiatria para profissionais de outras áreas, como psicólogos, pediatras, obstetras e profissionais que atuam em emergência psiquiátrica, como enfermeiros e assistentes sociais.

Estes cursos e congressos geram resultados financeiros que são reinvestidos em sua totalidade nas atividades-fim e atividades-meio do DP. Por exemplo, o provisionamento de recursos para a concessão de bolsas adicionais para preceptores da Graduação e Residência, ampliando o quadro de preceptores para além daqueles subsidiados por bolsas oficiais; para contratação e/ou complementação salarial de funcionários que exercem funções estratégicas; para a concessão de auxílios para alunos e residentes realizarem estágios de curta duração em instituições acadêmicas parceiras no exterior; e outros subsídios alinhados com os objetivos do nosso Projeto Acadêmico.

O Departamento realiza também, todas as quintas-feiras, uma reunião científica sobre temas variados de interesse à prática psiquiátrica, incluindo discussões de casos clínicos com enfoque multidisciplinar. Denominada “Reunião Geral” é aberta a todos os residentes e profissionais de saúde do complexo.

Durante a pandemia de Covid-19, o DP tornou acessível suas Reuniões Gerais Científicas via Youtube para toda a sociedade. Temas relevantes associados ao enfrentamento da Covid-19 foram amplamente discutidos neste período, levando informações em grande escala para toda a sociedade. A adaptação desta atividade acadêmica para o modelo de participação remota (online) – tanto para os palestrantes e debatedores, como para os ouvintes – foi uma solução de contingência para garantir a continuidade da programação na vigência das medidas restritivas da pandemia. Esta experiência bem-sucedida, juntamente com a implementação de recursos tecnológicos para tal, ampliou o acesso de palestrantes de outras instituições do Brasil e do exterior para participarem desta atividade, em benefício do nosso público.

## EIXOS TRANSVERSAIS INTEGRATIVOS

As Comissões Científica (CC-IPq) e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação (CCP-Pq), vinculadas ao Departamento, têm trabalhado em sintonia e compartilhado mensalmente um fórum de discussão, buscando a integração dos objetivos estratégicos e o compartilhamento de recursos de infraestrutura e de apoio a alunos de iniciação científica, pós-graduação e pós-doutorado.

A maioria desses alunos e pesquisadores se insere em projetos de pesquisa estruturados e coordenados por docentes do Departamento (como, por exemplo, os Projetos Temáticos, os INCTs, PRONAS etc.). A CCP e o DP investem recursos financeiros para subsidiar parcial ou totalmente as taxas de publicação de artigos científicos de autoria de alunos de pós-graduação, iniciação científica e pós-doutorandos, quando estes alunos/pesquisadores não dispõem de outras fontes de fomento para cobrir estas despesas ou quando a obtenção de fomentos específicos para esta finalidade (por exemplo, Auxílio-Publicação Fapesp) não obteve êxito.

Outro investimento feito pela CCP, em sintonia com o Departamento, é o custeio de um profissional de estatística para apoio aos alunos de pós-graduação e pesquisadores membros do Centro de Apoio a Pesquisa (CEAPesq-IPq).

Para estimular a adesão e a participação de alunos de pós-graduação e de iniciação científica em atividades de cultura e extensão promovidas pelo Departamento, as últimas edições do Congresso Clínica Psiquiátrica estabeleceram premiação para os melhores trabalhos nas diferentes categorias, engajando jovens pesquisadores e pós-doutores nas comissões avaliadoras.

## AÇÕES INTEGRADORAS DE APOIO À PESQUISA

O departamento utiliza a infraestrutura física, laboratorial e tecnológica do IPq, onde está sediado, para realizar atividades de assistência e pesquisa. A chefia do DP interage com o Conselho Diretor do IPq (ConDir) para ampliar a infraestrutura de apoio, mediante empenho de recursos de Reserva Técnica Institucional (RTI-FAPESP) e outros fomentos. Quatro iniciativas lideradas por docentes do DP ilustram esse processo:

**1** Centro de Apoio à Pesquisa (CEAPESQ-IPq): espaço dedicado aos grupos de pesquisa, compartilhando infraestrutura e custos operacionais sob a forma de condomínio. O CEAPESQ reúne pesquisadores ligados ao DP e ao IPq, que utilizam seus escritórios de forma rotativa, obedecendo a uma lógica de permanência segundo mérito (produtividade científica). Tem regimento próprio e relativa independência das instâncias administrativas institucionais. Docentes do DP se sucederam na presidência do CEAPESQ, compartilhando com representantes do IPq a sua gestão e planejamento estratégico.

**2** Escritório de Apoio à Pesquisa (EAP-IPq): subdivisão da Comissão Científica do Departamento e Instituto de Psiquiatria (CC-IPq) que visa a fornecer apoio aos pesquisadores para submissão, gerenciamento e prestação de contas de seus projetos. O EAP-IPq alinha-se com o Escritório de Apoio Institucional à Pesquisa (EAIP) da CPq-FM, compartilhando uma profissional qualificada. Dois outros profissionais compõem a equipe do EAP-IPq (um funcionário USP e uma contratada com recursos do DP).

**3** Biorrepositório/Biobanco Institucional do IPq: equipamento multiusuário vinculado à CC-IPq, foi criado com fomento INFRA-USP (projeto “RADAR”), acrescido de recursos complementares de RTI-FAPESP oriundos da Diretoria da FM via Comissão de Pesquisa (CPq-FM). Este projeto institucional implantou a infraestrutura tecnológica para gestão de um biorrepositório no Sistema FMUSPHC, implementado inicialmente no IPq. Recursos de outros projetos de pesquisa e empenhos de RTI-FAPESP foram alocados para ampliação desta infraestrutura no IPq, visando à adequação de espaço físico e da segurança na custódia de bioamostras. O Biobanco IPq foi aprovado pelo CONEP. Acessível à comunidade de pesquisadores do IPq e do sistema FMUSPHC, permite a acomodação de bioamostras em regime de biorrepositório e/ou biobanco, permitindo que todos os pesquisadores possam incluir bioamostras em seus projetos, elevando o grau de complexidade e, portanto, o impacto dos resultados destas pesquisas.

**4** Ampliação e modernização da rede de informática do IPq: projeto de infraestrutura financiado por recursos de RTI-FAPESP, obtidos junto ao ConDir-IPq e à CPq-FM, possibilita a implantação de internet de alta velocidade e grande capacidade de trânsito de dados, integrado a outros núdulos de redes institucionais.

## INICIATIVAS E ESTRATÉGIAS MELHOR ARTICULAÇÃO

O Departamento realiza reuniões sistemáticas junto a lideranças de outros Departamentos e Instituições da USP com o objetivo de estabelecer diretrizes e planos de ações comuns nas áreas de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão buscando sinergismo e potencialização da sua realização.

Em particular, contamos com a participação de seis professores de unidades externas à FMUSP:

- Silvana Chiavegatto**, do Instituto de Ciências Biomédicas da USP;
- Rogério Lerner**, do Instituto de Psicologia da USP;
- Andres Eduardo Aguirre Antunes**, do Instituto de Psicologia da USP;
- Martha Hubner**, do Instituto de Psicologia da USP;
- José Alexandre Crippa**, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto;
- Jaime Cecílio Hallak**, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Além desses docentes, temos reuniões regulares com professores de outros Departamentos da FMUSP, buscando acompanhar planos de ação para o desenvolvimento de atividades integrativas a partir de diretrizes definidas em conjunto. Entre eles destacamos:

- Paulo Rossi Menezes**, Departamento de Medicina Preventiva;
- Luiz Henrique Martins de Castro**, Departamento de Neurologia;
- Rosa Maria Pereira (in memoriam)**, **Milton Arruda Martins** e **André Russowsky Brunoni**, Departamento de Clínica Médica
- Sandra Grisi e Alexandra Brentani**, Departamento de Pediatria;
- Eliana Schochat, Clarice Tanaka, Cláudia Regina Furquim de Andrade, Selma Lancman e Elisabete Ferreira Mangia**, Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional

Como frutos dessas iniciativas de integração, diversas melhorias foram realizadas nas disciplinas de interface com estes departamentos/instituições na graduação e pós-graduação. Também foram realizados cursos de Extensão em áreas de sobreposição e obtivemos maior interação entre pesquisadores, propiciando a submissão de projetos em colaboração à agência de fomento.

Além disso, contamos com 5 docentes em vinculação subsidiária ao Departamento, denominação essa dada para a USP para professores que tem mais de um vínculo institucional:

**André R. Brunoni**, do Departamento de Clínica Médica;

**Silvana Chiavegatto**, do Instituto de Ciências Biomédicas;

**Rogério Lerner e Prof. Andres Antunes**, do Instituto de Psicologia;

**José A. Crippa**, da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto

Mais recentemente, o Conselho do Departamento aprovou a solicitação da Professora Elisabete Ferreira Mangia para sua vinculação como Professora Sênior junto ao Departamento, após sua aposentadoria do Departamento de Terapia Ocupacional.

## INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E TRANSDISCIPLINARIDADE

Incentivamos a inovação com a criação do Núcleo de Inovação e Tecnologia do IPq (NIT), filiado ao Centro de Inovação de Tecnologia do HCFMUSP (Inova HC), apoiando os inventores/inovadores do Departamento no desenvolvimento dos seus produtos e na busca de parcerias no setor público e privado.

Alguns frutos desta iniciativa tratam do desenvolvimento de dois aplicativos:

### MOTHERLY

Com apoio da Fundação Bill Gates, aplicativo se dedica a cuidar da saúde mental materna e da relação mãe-bebê. Disponível no Google Play.

### COMVC

Desenvolvido por meio de doação da iniciativa privada durante a pandemia, foi desenvolvido para atender profissionais de saúde que tinham papel relevante no enfrentamento da pandemia. A partir de um conjunto de resposta o aplicativo oferece vídeos educativos de promoção de saúde mental ou orienta para a busca de ajuda profissional. O programa proporcionou o teleatendimento de mais de 400 profissionais em estado de sofrimento psíquico durante o primeiro ano da pandemia. Considerando o alto grau de estresse, um aviso de alerta acionava uma equipe médica quando o resultado de respostas indicava perigo ao respondente. Como desdobramento há uma encomenda da USP para uso de todos os alunos da Universidade. Em função de atualizações e melhorias, hoje o aplicativo não se encontra disponível em loja virtual.

Alguns serviços assistenciais foram interrompidos nas fases críticas da pandemia de Covid-19. A continuidade dos atendimentos se deu com o auxílio de recursos digitais, implementados emergencialmente com recursos vindos de doações e, em seguida, pela implantação de estrutura de teleatendimento no IPq.



## COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

Por meio da participação de seus pesquisadores, docentes e lideranças, o Departamento vem estabelecendo parcerias e colaborações acadêmicas com instituições de outros países desde a década de noventa.

Nos últimos anos, essas atividades vêm se intensificando, com a participação de vários líderes de grupos de pesquisas em diferentes trabalhos de cooperação com universidades estrangeiras, incluindo entre outras, instituições como:

- |                          |  |
|--------------------------|--|
| Yale University          | Toronto University                     |
| Harvard Medical School   | Dalhousie University                   |
| Duke University          | London University                      |
| Brown University         | University of Miami                    |
| New York University      | Ludwig Maximilian University of Munich |
| University of California | Karolinska Institutet                  |
| University of Texas      |  |

Entre as iniciativas de caráter internacional, destacam-se o intercâmbio entre alunos e docentes a partir de convenio oficial e regular com algumas intuições como a Universidade de Yale (2 a 3 residentes passam 2 meses na Yale/ano e alunos de lá visitam a nossa instituição com frequência) e o Instituto Karolinska da Suécia. Além destas diversas colaborações internacionais lideradas pelo DP foram apoiadas pela FAPESP via SPRINT - São Paulo Researchers in International Collaboration - uma estratégia de organização que consiste no anúncio simultâneo de oportunidades de colaboração internacional com diversos parceiros da FAPESP. Entre elas destacamos iniciativas com a Universidade de Miami, Instituto Karolinska, Universidade de Munique e Universidade Dalhousie.

Entre as iniciativas de cunho nacional membros do DP lideram o Consórcio Brasileiro de Pesquisa sobre os Transtornos do Espectro Obsessivo-Compulsivo que já produziu mais de 60 artigos em revistas internacionais envolvendo, além da USP, a Universidade Estadual de São Paulo, as Universidade Federais de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia e Universidade Estadual de Pernambuco.

# CAPACITAR PARA MELHORAR SEMPRE

**Aprimoramento constante de  
ferramentas e processos**

O Departamento aprimora constantemente suas ferramentas para avaliação interna de desempenho.

Além de monitoramento próximo com relação ao cumprimento de prazos, é diretriz geral também a clareza na descrição das tarefas, assim como reuniões periódicas com lideranças e chefia do Departamento. Soma-se a isso a periódica oferta de cursos de aprimoramento e o estímulo à participação dos servidores em outros treinamentos oferecidos pela FMUSP e pelo IPq.

O resultado são servidores com alto e atualizado conhecimento das ferramentas de gestão que compõem os sistemas da USP, o que torna possível o pronto atendimento da elevada demanda de procedimentos no dia a dia.

O domínio do uso das ferramentas de gestão é outra forma de desenvolvimento técnico-administrativo. Um exemplo é o programa de estímulo à familiarização com as plataformas de gestão da USP e das agências de fomento, tais como o Sistema GiP (Gestão da Informação de Projetos) da USP e as plataformas Agilis (Fapesp) e Carlos Chagas (CNPq). Em comum a todas, está a capacidade de um uso mais racional e produtivo do tempo empenhado na prestação de contas das atividades financeiras dos projetos de pesquisa pelos docentes.

Também importante para o bom andamento das atividades de pesquisa é a frente de capacitação oferecida pelos servidores do Escritório de Apoio ao Pesquisador (EAP), que é parte integrante da Comissão Científica do Departamento e Instituto de Psiquiatria HCFMUSP (CC-IPq). O apoio ao pesquisador se dá em todas as etapas dos projetos de pesquisa, desde a elaboração da proposta e orçamento, aprovação institucional (incluindo os trâmites junto aos comitês de ética em pesquisa da Instituição), submissão às agências de fomento, acompanhamento da execução e prestação de contas.

# CAPTAR RECURSOS FORA PARA INVESTIR DENTRO

**Êxito na obtenção de recursos junto  
a agências de fomento nacionais e  
estrangeiras**



No âmbito da pesquisa, os membros do DP e do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (IPq-HCFMUSP) têm alcançado uma excelente taxa de êxito na obtenção de recursos junto a agências de fomento, tanto do Brasil como do exterior, e ainda junto a agências governamentais. Essa captação, como veremos em novos itens a seguir, viabiliza as atividades de pesquisa em alto nível.

E aqui, vale destacar a atuação de nossas lideranças na área da Pesquisa Clínica, no que toca à captação e execução de estudos com novos medicamentos, patrocinados pela indústria farmacêutica, e outras empresas do setor da saúde, como forma de ampliar a sustentabilidade financeira e a fixação de recursos humanos.

Uma outra estratégia utilizada pelo DP para a captação de recursos se dá pela organização de cursos de extensão universitária, de capacitação e congressos. Abaixo, citamos alguns dos projetos de destaque tanto no que toca à captação de recursos quanto nas inovações que representam para o Departamento e toda a comunidade.

## PROJETO CLÍNICA PSIQUIÁTRICA

A iniciativa consiste na realização de:

- **Congressos bienais** (como o Congresso Clínica Psiquiátrica, já em sua sétima edição, em 2022);
- **Cursos temáticos de curta duração da série Clínica Psiquiátrica** (oferecidos anualmente);
- **Cursos diversos sobre temas específicos e organizados em parceria com docentes e especialistas em suas respectivas áreas de concentração** como:
  - Emergências Psiquiátricas
  - Casos Clínicos em Psiquiatria
  - Psicoterapia Transteórica
  - Álcool e Drogas

## DOAÇÕES

A busca ativa por doações também tem sido incentivada pelos docentes do Departamento. Um exemplo foi a doação de R\$ 130 mil reais, recebida de pessoa física, investidos nas ações de enfrentamento da pandemia, que contribuiu para a implementação de estrutura de teleatendimento no período das medidas restritivas



# ATRAIR NOVOS TALENTOS PARA INOVAR SEMPRE

**Estratégias para estimular egressos  
da pós-graduação a buscar vinculação  
com o departamento**



O chamado fenômeno de “apagão de talentos” não é, evidentemente, experimentado apenas por essa ou aquela empresa ou instituição. É uma realidade de mercado, também enfrentada pelas instituições de ensino do exterior. O diferencial é como lidar com essa escassez.

Uma das estratégias encontradas pelo Departamento foi estimular egressos da pós-graduação a buscar vinculação provisória por meio dos programas ‘Pesquisador Colaborador USP’ e ‘Pesquisador Assistente’ junto aos Laboratórios de Investigação Médica do Sistema FMUSPHC (LIMs), isso permite maior autonomia dos profissionais que ainda não têm vínculo profissional definitivo (contrato de trabalho) com a Instituição, para solicitar fomentos de pesquisa em seus próprios nomes, como pesquisadores responsáveis pelos projetos. Este modelo possibilita que os pesqui-

sadores tenham atividades complementares remuneradas, como atendimento clínico, de forma que possam dedicar-se a pesquisa. Até o momento vincularam-se dois pós-doutores no programa Pesquisador USP e cinco no programa Pesquisador Assistente junto aos LIMs.

Outra possibilidade de acomodação temporária de pesquisadores é a vinculação a projetos de grande porte com bolsas de pesquisa dedicadas através de fomentos obtidos junto a agências nacionais, internacionais e doações privadas, sejam de caráter pessoal ou da indústria farmacêutica. A vinculação dos pesquisadores é mediada administrativamente pela Fundação Faculdade de Medicina (FFM), permitindo a permanência remunerada dos profissionais durante a vigência dos projetos. Nessa modalidade se encaixam recursos obtidos junto a agências internacionais, como o National Institutes of Health (NIH), Wellcome Trust, Alzheimer's Association, Brain & Behavior Research Foundation (antigo NARSAD) e outros que permitem aplicação de recursos para contratação de recursos humanos.

**A chefia do Departamento também tem procurado atrair jovens pesquisadores talentosos para exercerem suas atividades de pesquisa nos serviços assistenciais e laboratórios coordenados por nossos docentes e/ou por médicos do IPq.**

O objetivo é criar mecanismos para que possam ser assimilados no nosso corpo docente. Uma das oportunidades nesta área é a linha de fomento Jovem Pesquisador (JP) da FAPESP, avaliando-se o perfil de egressos de estágios de pós-doutorado no Brasil e no exterior. Nesse quesito, o Departamento estimula e dá suporte para que esses pesquisadores – de talento já comprovado, mas que ainda não ingressaram formalmente na carreira universitária – submetam suas candidaturas a bolsas com nosso apoio.

Atualmente contamos com três JPs-Fapesp exercendo suas atividades de pesquisa de forma vinculada a docentes do DP e médicos do IPq, destacando-se os psicólogos Felipe Quinto da Luz, Renatha El Rafihi Ferreira e Elizabeth Shephard, que respectivamente coordenam projetos de pesquisa sobre transtornos alimentares, transtornos do sono e autismo.

Neste sentido vale destacar que a Dra. Elizabeth Shephard Doutora pela Universidade de Nottingham, mestre em neurociência cognitiva social e graduada em psicologia pela Universidade de Aberdeen, despertou interesse por um dos projetos abrigados no Departamento (o Instituto Nacional de Psiquiatria do Desenvolvimento). Desde 2018 ela vive no Brasil, primeiramente como professora visitante com bolsa de pós-doc da Fapesp, integralmente dedicada a formação e novos cientistas, especialistas em neurociência.

Todos estes JPs são orientadores pontuais no nosso Programa de Pós-Graduação. Além disso, outros projetos de grande porte preveem novas vagas para JPs com atuação em nosso departamento. Entre os exemplos, o Centro de Pesquisa e Inovação em Saúde Mental (Cism) que oferece 4 vagas para JPs.

Dentro de uma visão estratégica e de futuro, procuramos criar oportunidades de inserção desses pesquisadores dentro da Universidade, buscando efetivar um compromisso estabelecido no mandato do antigo reitor de provisionar claros docentes nos departamentos que tenham bolsistas JP-Fapesp. Neste sentido, o atual reitor destinou duas novas vagas para contratação de docentes (mediante concurso) para pesquisadores do recém-criado CISM.

# EXPEDIENTE

## **Chefia de Departamento (2020-2024)**

**Chefe** Prof. Dr. Orestes Vicente Forlenza

**Vice Chefe** Prof. Euripedes Constantino Miguel

## **Chefia do Departamento (2018-2020)**

**Chefe do Departamento de Psiquiatria** Prof. Dr. Euripedes Constantino Miguel

**Chefe Suplente do Departamento de Psiquiatria** Prof. Francisco Lotufo Neto

## **Membros do Conselho Diretor IPq (2023 – 2026)**

**Prof. Dr. Geraldo Busatto Filho** Presidente

**Prof. Dr. Wagner F. Gattaz** Vice-Presidente

**Prof. Dr. Euripedes Constantino Miguel Filho** Membro Titular

**Prof. Dr. Guilherme Vanoni Polanczyk** Membro Suplente

**Prof. Dr. Orestes Vicente Forlenza** Membro Suplente

## **Relatório de Atividades 2018-2022**

Edição, redação e layout

**BANCA COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**

<https://bancacomunicacao.com.br/>

**Ludmila Vilar** Coordenação e projeto editorial

**Julio Caldeira** Edição e atendimento

**Luciana Fuchs** Projeto gráfico



Departamento de Psiquiatria



[psiquiatriafmusp.org.br](http://psiquiatriafmusp.org.br)